

# *Programa Petrobras Socioambiental*

SELEÇÃO PÚBLICA  
COMUNIDADES

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO  
DE PROJETOS

## PREFÁCIO

O Programa Petrobras Socioambiental tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento sustentável e a promoção de direitos, com investimentos em práticas voltadas para um ambiente ecologicamente equilibrado e socialmente equitativo, gerando resultados para a sociedade e para a empresa.

Nesse contexto, foi desenvolvido um Roteiro para Elaboração de Projetos que aborda as questões consideradas prioritárias para sua reflexão e para a construção da proposta.

A proposta elaborada não deverá ultrapassar 30 páginas e deverá ser escrita com objetividade e consistência.

Destacamos que a Petrobras só investe em projetos socioambientais desenvolvidos por pessoas jurídicas sem fins lucrativos, tais como organizações governamentais, associações, fundações, cooperativas, organizações da sociedade civil de interesse público e organizações sociais.

O Roteiro de Elaboração de Projetos está disponível no site do programa, no endereço: [www.petrobras.com.br/socioambiental/](http://www.petrobras.com.br/socioambiental/)

## SUMÁRIO

|  |    |
|--|----|
| <b>Seção 1 - INFORMAÇÕES GERAIS</b> .....  | 4  |
| 1.1 NOME DO PROJETO.....   | 4  |
| 1.2 ORGANIZAÇÃO PROPONENTE.....  | 4  |
| 1.3 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL.....   | 4  |
| 1.4 PARTICIPANTES.....   | 5  |
| 1.5 LINHAS DE ATUAÇÃO.....   | 6  |
| 1.6 TEMAS TRANSVERSAIS.....  | 8  |
| 1.7 RESUMO DO PROJETO.....   | 8  |
| <b>Seção 2 – HISTÓRICO E EXPERIÊNCIA DA ORGANIZAÇÃO</b> .....  | 10 |
| <b>Seção 3 – JUSTIFICATIVA DO PROJETO</b> .....  | 12 |
| 3.1 CARACTERIZAÇÃO DA REALIDADE SOCIOAMBIENTAL.....  | 12 |
| 3.2 IMPORTÂNCIA / RELEVÂNCIA DO PROJETO.....   | 14 |
| <b>Seção 4 – OBJETIVOS E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO</b> .....  | 16 |
| <b>Seção 5 – METODOLOGIA</b> .....   | 19 |
| <b>Seção 6 – AVALIAÇÃO DO PROJETO</b> .....  | 21 |
| <b>Seção 7 – RELACIONAMENTO COM ATORES SOCIAIS E SUSTENTABILIDADE</b> .....  | 24 |
| 7.1 MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA.....  | 24 |
| 7.2 PARCERIAS.....   | 24 |
| 7.3 ATUAÇÃO EM REDES.....  | 25 |
| <b>Seção 8 – INTERAÇÃO COM POLÍTICAS PÚBLICAS E CONTROLE SOCIAL,<br/>PARTICIPAÇÃO E TRANSPARÊNCIA</b> .....        | 27 |
| <b>Seção 9 – EQUIPE TÉCNICA</b> .....  | 29 |
| <b>Seção 10 – PLANO DE COMUNICAÇÃO</b> .....   | 31 |
| <b>Seção 11 – ORÇAMENTO</b> .....  | 34 |
| 11.1 ORÇAMENTO RESUMIDO.....   | 34 |
| 11.2 ORÇAMENTO FÍSICO-FINANCEIRO.....  | 34 |
| <b>ANEXO 1 – LINHAS DE ATUAÇÃO, AÇÕES ELEGÍVEIS E NÃO ELEGÍVEIS DO<br/>PROGRAMA PETROBRAS SOCIOAMBIENTAL</b> ..... | 37 |

## Seção 1 – INFORMAÇÕES GERAIS

### 1.1 NOME DO PROJETO

Dê um nome ao seu projeto, utilizando nomes curtos e objetivos (até 30 caracteres). É importante que o nome facilite a comunicação e a divulgação.

### 1.2 ORGANIZAÇÃO PROPONENTE

Informe os dados da sua organização (nome completo e sigla, CNPJ, município / Estado de localização, e-mail, telefone e responsável para contato).

| Organização Proponente |  |                           |  |
|------------------------|--|---------------------------|--|
|                        |  |                           |  |
| CNPJ                   |  | Profissional para contato |  |
| Estado                 |  | E-mail                    |  |
| Município              |  | Telefone                  |  |

### 1.3 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Informe o(s) estado(s), município(s) e localidade(s) ou comunidade(s) – quando se aplicar – sujeitos às ações e aos resultados previstos do projeto. No caso de iniciativas que contemplem ações voltadas para questões ambientais, aponte o bioma (Amazônia, Cerrado, Caatinga, Mata Atlântica, Pantanal, Pampa) ou o ecossistema marinho.

| Estado | Município | Localidade / Comunidade | Bioma / Ecossistema Marinho |
|--------|-----------|-------------------------|-----------------------------|
|        |           |                         |                             |

#### 1.4 PARTICIPANTES

Nos casos em que seu foco de atuação esteja relacionado aos conhecimentos sobre públicos, suas demandas e potencialidades, informe a quantidade de pessoas que serão atendidas diretamente pelo projeto (envolvidos diretamente nas atividades desenvolvidas), ou seja, que participarão das atividades desenvolvidas pelo projeto. Em alguns casos, é importante especificar a faixa etária dos participantes, inclusive diferenciando a idade de crianças e adolescentes em faixas específicas.

| Crianças<br>0 - 9 | Crianças<br>10 - 14 | Adolescentes<br>- Jovens<br>15 - 17 | Jovens<br>18 - 29 | Adultos<br>30- 59 | Idosos<br>60 e + | TOTAL |
|-------------------|---------------------|-------------------------------------|-------------------|-------------------|------------------|-------|
|                   |                     |                                     |                   |                   |                  |       |

Definimos, no escopo do Programa Petrobras Socioambiental, alguns grupos vulneráveis como públicos prioritários a serem trabalhados pelos projetos.

Caso sua organização pretenda atuar junto a um ou mais destes públicos, indique qual (quais) deles e descreva brevemente como esta atuação se dará.

| Públicos Prioritários                 | Forma de atuação junto aos Públicos |
|---------------------------------------|-------------------------------------|
| Mulheres                              |                                     |
| Negros                                |                                     |
| Pessoas com Deficiência               |                                     |
| Comunidades Tradicionais <sup>1</sup> |                                     |
| Povos Indígenas                       |                                     |
| Crianças e Adolescentes               |                                     |
| Jovens (15-29 anos)                   |                                     |

<sup>1</sup> **Comunidades Tradicionais** são grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica (Fonte: Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais). Podem ser representantes dos povos faxinalenses, povos de cultura cigana, povos indígenas, quilombolas, catadoras de mangaba, quebradeiras de coco-de-babaçu, povos de terreiro, comunidades tradicionais pantaneiras, pescadores, caiçaras, extrativistas, pomeranos, retireiros do araguaia e comunidades de fundo de pasto, dentre outros

## **1.5 LINHAS DE ATUAÇÃO**

O Programa Petrobras Socioambiental valoriza a interconexão de diferentes linhas de atuação e a integração das dimensões social, ambiental e esportiva, de modo a garantir a transversalidade na abordagem do desenvolvimento humano e sustentável. Acreditamos que, para promover transformações estruturais e efetivas na sociedade, é preciso compreender que a realidade é tematicamente indivisível e naturalmente integrada. Assim, o Programa prioriza linhas de atuação que possuem uma relação dinâmica e complementar.

Um projeto se mostrará tanto mais completo quanto mais diversa for sua interação com os diferentes campos temáticos. No entanto, também serão apoiados projetos que atuem em uma única linha de atuação.

Neste sentido, preencha a matriz ao lado selecionando a linha com o tema de atuação prioritário do projeto, de acordo com o objetivo geral do mesmo. Em seguida, selecione as colunas das outras linhas de atuação com as quais o projeto dialoga, descrevendo a forma pela qual esta interação será realizada. Caso o projeto atue em apenas uma linha de atuação, esta deve ser selecionada tanto na coluna, quanto na linha correspondente, com a marcação do campo que representa a área de cruzamento entre estas.

| LINHAS DE ATUAÇÃO                    | Produção Inclusiva e Sustentável | Biodiversidade e Sociodiversidade | Direitos da Criança e do Adolescente | Florestas e Clima | Educação | Água | Esporte |
|--------------------------------------|----------------------------------|-----------------------------------|--------------------------------------|-------------------|----------|------|---------|
| Produção Inclusiva e Sustentável     |                                  |                                   |                                      |                   |          |      |         |
| Biodiversidade e Sociodiversidade    |                                  |                                   |                                      |                   |          |      |         |
| Direitos da Criança e do Adolescente |                                  |                                   |                                      |                   |          |      |         |
| Florestas e Clima                    |                                  |                                   |                                      |                   |          |      |         |
| Educação                             |                                  |                                   |                                      |                   |          |      |         |
| Água                                 |                                  |                                   |                                      |                   |          |      |         |
| Esporte                              |                                  |                                   |                                      |                   |          |      |         |

### ATENÇÃO

A definição das linhas de atuação, bem como das ações elegíveis e não elegíveis em cada uma das linhas, pode ser consultada no Anexo 1 do Roteiro de Elaboração de Projetos.

## 1.6 TEMAS TRANSVERSAIS

Os temas transversais se relacionam às ações afirmativas que podem ser trabalhadas nos projetos, visando ampliar o alcance e o potencial de transformação almejado pelo Programa, no que tange à promoção da equidade.

Indique, no quadro abaixo, os temas transversais com os quais seu projeto pretende atuar, e especifique as atividades a serem realizadas para atingir esse foco. Esses temas podem impactar o desenvolvimento de projetos em todas as linhas de atuação.

| Temas Transversais |                                     | Atividades previstas |
|--------------------|-------------------------------------|----------------------|
|                    | Equidade de Gênero                  |                      |
|                    | Igualdade Racial                    |                      |
|                    | Inclusão de Pessoas com Deficiência |                      |

## 1.7 RESUMO DO PROJETO

O resumo do projeto é uma síntese das ações a serem executadas e uma das partes mais importantes na elaboração de um projeto. É a partir dele que os avaliadores poderão ter uma visão geral da proposta.

Descreva o projeto de modo claro e objetivo, incluindo as informações essenciais ao entendimento do projeto, de sua relevância, das dimensões trabalhadas e do seu potencial transformador.

Escreva em no máximo uma página um resumo contendo a apresentação do problema, participantes diretos, o contexto socioambiental, os principais objetivos, 12 o método de trabalho a ser aplicado, as principais ações, a forma de participação da comunidade e os resultados esperados. Outros aspectos podem ser considerados, desde que relevantes para a compreensão do projeto e seu alcance.

### ATENÇÃO

Inclua no resumo somente aquilo que é essencial para apresentar o projeto. O resumo não deve ultrapassar uma página.



## Seção 2 – HISTÓRICO E EXPERIÊNCIA DA ORGANIZAÇÃO

Nesta seção, é importante falar sobre sua organização, contextualizando seu histórico, sua capacidade técnica e suas experiências. Utilize os tópicos abaixo para orientar o seu texto:

- Por que e quando sua organização foi criada?
- Qual é a missão de sua organização?
- Quais são os principais objetivos e linhas de atuação?
- Quais as experiências mais importantes que a organização acumula (procure citar, particularmente, experiências anteriores com projetos do mesmo porte e tema)?
- Quais são seus principais parceiros e apoiadores?
- A instituição já foi apoiada pela Petrobras alguma vez? Com qual projeto e em que período?



### **Seção 3 - JUSTIFICATIVA DO PROJETO**

Nesta seção, deve ser possível compreender a razão da existência do projeto. A pergunta central a ser respondida deve ser: por que executar o projeto? Para tanto, é fundamental descrever a situação atual do contexto a ser trabalhado e as mudanças que se esperam promover. É importante que você justifique e contextualize a criação do projeto, demonstrando sua compreensão das realidades geográfica, política, organizacional e ambiental de onde o projeto será inserido, bem como as características demográficas e socioeconômicas da população da área do projeto.

#### **3.1 CARACTERIZAÇÃO DA REALIDADE SOCIOAMBIENTAL**

Este item refere-se à realidade socioambiental em que sua organização atua ou pretende atuar e a situação na qual o projeto pretende intervir, ou seja, os problemas prioritários a serem enfrentados.

Utilize os tópicos abaixo para orientar o seu texto, evitando responder as questões uma a uma:

- Com qual questão socioambiental o projeto vai trabalhar?
- Como esta questão se apresenta na área geográfica específica do projeto?
- Quais as características socioeconômicas, ambientais e culturais da região?
- O que já foi feito, por órgãos públicos ou entidades da sociedade civil para resolver a questão?
- Qual o perfil demográfico e socioeconômico da população da região?
- Qual o perfil demográfico e socioeconômico dos participantes do projeto?

Para a caracterização, inclua dados quantitativos e qualitativos com as fontes utilizadas, como por exemplo, pesquisas e dados estatísticos disponíveis em livros e sites, observação empírica, entre outros. Nesse quesito, dê preferência a fontes nacionais ou localmente reconhecidas (IBGE, Secretarias, Ministérios etc.).

É importante que o projeto reflita a visão da comunidade em relação à demanda socioambiental a ser trabalhada. Lembre-se de que um projeto se mostra mais completo quanto maior for sua capacidade de compreender a realidade na qual está inserido de forma sistêmica.

Caso o projeto seja desenvolvido em localidade que possua Agenda 21 (Local e/ou Comunitária), é importante destacar se a proposta do projeto está alinhada às demandas prioritárias apontadas pelo plano de ação da Agenda 21. Utilize os tópicos abaixo para orientar o seu texto:

- Como as informações sobre os diagnósticos feitos por meio dos processos de Agenda 21 foram integradas ao projeto?
- De que forma as demandas das Agendas 21 foram integradas ao projeto que se pretende desenvolver?

- De que maneira direta o proponente buscou o apoio e a orientação dos membros dos Fóruns de Agenda 21 para fazer o projeto, de modo a envolvê-los durante todo o seu ciclo?
- O projeto atende alguma prioridade já definida pela comunidade em sua agenda?

Nos casos de projetos que contemplem ações voltadas para questões ambientais, é necessário também indicar a(s) ecorregião(ões), o(s) ecossistema(s) e/ou a(s) microbacia(s) onde a atuação do projeto ocorrerá. Em iniciativas relacionadas a ambientes terrestres, informe a área (em hectares) a ser trabalhada. Além disso, para projetos que visam a recuperação e/ou a conservação de espécies, é preciso especificar quais espécies da flora e fauna serão abrangidas diretamente pelo projeto, o status e o grau de ameaça das áreas e/ou populações das espécies trabalhadas, a distribuição e descrição da área de ocorrência dos habitats/das populações de espécies com os quais irão trabalhar, bem como de que forma o projeto pretende atuar para obter resultados ligados à redução dos impactos sobre os habitats/espécies.

| Ecorregião(ões) | Ecossistema(s) | Microbacia(s) | Área a ser trabalhada (ha) |
|-----------------|----------------|---------------|----------------------------|
|                 |                |               |                            |

| Espécies da fauna abrangidas diretamente | Espécies da flora abrangidas diretamente |
|--|--|
|  |  |

### **3.2 IMPORTÂNCIA / RELEVÂNCIA DO PROJETO**

Uma vez realizada a caracterização local, é preciso especificar quais oportunidades de intervenção se apresentam nesta realidade e junto a esta população. Aqui, é o momento de demonstrar a relevância do seu projeto para o alcance da transformação social e ambiental pretendida.

Descreva, de forma objetiva, os resultados esperados associados aos objetivos específicos e à execução da proposta (ações).

Além disso, indique se o projeto apresenta atributos de alto valor, como:

- focaliza os seguintes públicos prioritários do Programa Petrobras Socioambiental: Comunidades Tradicionais, Povos Indígenas e Pescadores;
- prevê o desenvolvimento de ações afirmativas relacionadas aos Temas Transversais (Equidade de Gênero, Igualdade Racial e Inclusão de Pessoas com Deficiência) do Programa Petrobras Socioambiental;
- propõe a desenvolver e/ou reaplicar tecnologias sociais;
- atuação em áreas legalmente protegidas – Unidades de Conservação, Terras Indígenas, Territórios Quilombolas, Áreas de Preservação Permanente e/ou Reservas Legais;
- trabalha com a conservação/preservação de espécies ameaçadas de extinção / espécies endêmicas, e sua atuação se dará em áreas que abriguem concentrações significativas de populações dessas espécies durante migrações, áreas de alimentação e áreas de reprodução e nidificação;
- trabalha com conservação/recuperação de ecossistemas raros e/ou ameaçados.

### **ATENÇÃO**

Este item não deve ultrapassar 01 página.



## Seção 4 – OBJETIVOS E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Nesta seção, devem ser descritos os objetivos geral e específicos e o cronograma das ações que serão executadas para o alcance dos resultados esperados com o projeto.

O **objetivo geral** é a missão do projeto. Deve estar diretamente relacionado à(s) linha(s) de atuação prioritária e demonstrar o resultado concreto que se pretende alcançar com a realização do projeto.

Este objetivo deve contribuir para a mudança da realidade descrita no contexto (Seção 2), demonstrando a proposta de melhoria da condição atual. Precisa ser passível de ser alcançado por meio dos objetivos específicos e das ações propostas, e não deve conter números ou descrição de atividades.

Os **objetivos específicos** são os passos fundamentais para se alcançar o objetivo geral.

Eles devem ser agrupados em torno da(s) linha(s) de atuação e do(s) tema(s) transversal(is) e ter relação direta com os resultados esperados do projeto.

As **ações** são as atividades que deverão ser realizadas para garantir o cumprimento dos objetivos propostos e o alcance dos resultados esperados. Devem ser mensuráveis (refletir a quantidade a ser atingida); específicas (não genéricas); temporais (indicar prazo para sua realização) e significativas (importantes para o alcance dos resultados e para resolver ou minimizar o problema descrito no contexto). Definidas as ações, é importante organizá-las com o auxílio de um quadro que as distribua mês a mês, como no modelo abaixo. Tais ações comporão igualmente a base para o detalhamento do orçamento do projeto, que deverá ser apresentado na Seção 11.

**Dica:** Não se esqueça de considerar o tempo necessário para o planejamento das ações do projeto.

Na tabela abaixo, devem ser descritos o objetivo geral, os objetivos específicos, as ações previstas para o seu alcance e as evidências da realização das ações. Devem ser indicados os meses nos quais cada ação será realizada

| Objetivo geral        |       |        |        |        |        |        |        |     |                                    |
|-----------------------|-------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|-----|------------------------------------|
| Objetivos específicos | Ações | Mês 01 | Mês 02 | Mês 03 | Mês 04 | Mês 05 | Mês 06 | ... | Evidências da realização das ações |
| 1.                    | A     |        |        |        |        |        |        |     |                                    |
|                       | B     |        |        |        |        |        |        |     |                                    |
|                       | C     |        |        |        |        |        |        |     |                                    |
| 2.                    | A     |        |        |        |        |        |        |     |                                    |
|                       | B     |        |        |        |        |        |        |     |                                    |
|                       | C     |        |        |        |        |        |        |     |                                    |

### ATENÇÃO

As planilhas deverão ser formatadas contemplando um semestre em cada página.

Os meses 01, 02, e assim por diante, indicam os meses de realização do projeto a partir da assinatura do contrato com a Petrobras e não os meses do ano. Assim, se o contrato se iniciar num mês de maio, este será o mês 01 do projeto.



## Seção 5 – METODOLOGIA

Nesta seção, descreva como o projeto será desenvolvido na prática, relatando como as etapas e ações serão realizadas para atingir os objetivos específicos (o que e como será feito, quem será responsável, quem serão os participantes, quais os resultados que se espera com esta ação etc.).

Descreva os processos e rotinas previstas para o projeto, assim como os principais procedimentos, técnicas e instrumentos a serem empregados. Indique conteúdos trabalhados pelo projeto, o plano pedagógico ou plano de recuperação ambiental (quando houver), grades de formação, cronograma de cursos, etc.

Relate os princípios e justificativas teóricas para o método de trabalho adotado, caso existam, bem como as experiências anteriores nas quais o projeto baseia suas ações.

Utilize os tópicos abaixo para orientar o seu texto sobre o método empregado: · Foi utilizado algum referencial teórico para o desenvolvimento da proposta?

- O método já foi usado em outras situações?
- Já foi sistematizado e/ou registrado?
- Será utilizada alguma tecnologia social<sup>2</sup> já reconhecida?
- Quais são as etapas e ações a serem realizadas?
- Quais os principais processos, rotinas e conteúdos?
- Será produzido conteúdo, base de dados ou publicação científica? Há previsão de divulgação?
- Como será realizado o processo de seleção dos participantes?

<sup>2</sup> Tecnologia Social compreende produtos, técnicas e/ou metodologias reaplicáveis, desenvolvidos na interação com a comunidade e que represente efetivas soluções de transformação social. (fonte: Rede de Tecnologia Social – <http://www.rts.org.br/rts/tecnologia-social/tecnologia-social>).



## Seção 6 – AVALIAÇÃO DO PROJETO

Esta seção diz respeito à avaliação do andamento do projeto e dos resultados a serem alcançados.

A instituição deverá apresentar indicadores simples, concretos e facilmente mensuráveis para medir o avanço do projeto. Tais podem ser qualitativos ou quantitativos, de processo ou de resultado<sup>3</sup>.

A tabela abaixo indica como os indicadores e metas devem ser informados:

| Objetivos específicos | Indicador | Meta | Meios de verificação | Período de verificação |
|-----------------------|-----------|------|----------------------|------------------------|
| 1.                    | A         |      |                      |                        |
|                       | B         |      |                      |                        |
| 2.                    | A         |      |                      |                        |
|                       | B         |      |                      |                        |

Na coluna “Indicador”, insira os **indicadores de processo** e os **indicadores de resultado**. Os meios de verificação são as fontes de dados/informações que evidenciam o indicador e como esses dados serão coletados e registrados.

Para que sejam verificáveis, os indicadores quantitativos devem ser expressos em números ou percentuais, atrelados a uma meta específica. No caso dos indicadores qualitativos, a meta também deve ser incluída, mesmo que não seja numérica.

É fundamental que o processo de avaliação seja participativo, envolvendo os diferentes públicos de interesse do projeto (ex.: a equipe executora do projeto, os participantes diretos, os familiares, conselho gestor etc.).

Por fim, o período de verificação refere-se ao momento do projeto em que esses indicadores serão avaliados.

<sup>3</sup> Os **Indicadores de Processo** apontam se as atividades do projeto estão acontecendo da forma planejada e devem ser mensurados durante a sua implementação. Medem o esforço empreendido na consecução do projeto e são obtidos a partir das ações pragmáticas previstas para a operacionalização do projeto.

Os **Indicadores de Resultado** demonstram os efeitos ou transformações provocados pelo projeto e devem estar conectados com objetivos gerais e específicos. Devem ser mensurados a partir da fase intermediária, fornecendo informações sobre os resultados parciais, e, ao final do projeto, apontando os resultados finais alcançados.

## OBSERVAÇÃO

Alguns indicadores serão acompanhados pela Petrobras, conforme listados abaixo e devem ser considerados como parte do processo de avaliação do projeto, caso sejam adequados às ações previstas:

- Mobilização: carga horária em atividades de mobilização dos públicos ;
- Formação: carga horária em atividades de formação do público-alvo, visando fortalecer competências, habilidades, atitudes e comportamentos;
- Equidade: número de ações e pessoas envolvidas em iniciativas de promoção da equidade e combate às práticas de desigualdades e discriminações (gênero, étnico racial, pessoas com deficiência etc.);
- Produção técnico-científica: quantidade de publicações, estudos, documentos técnicos, bancos de dados (e outros) produzidos; (inserir explicação na metodologia)
- Receitas: valor gerado e/ou percentual de elevação de receitas monetárias;
- Espécies: quantidade de espécies da flora e fauna abrangidas diretamente pelos projetos;
- Áreas: área trabalhada (ha) em atividades da dimensão ambiental em projetos de recuperação de cobertura vegetal, preservação e proteção de ambientes naturais terrestres;
- Participação democrática e controle social: número de conselhos/comitês e quantidade de pessoas participando.
- Parcerias: número de parcerias estabelecidas.



## Seção 7 – RELACIONAMENTO COM ATORES SOCIAIS E SUSTENTABILIDADE

O envolvimento de diversos atores sociais é fundamental para lidar com a complexidade dos contextos socioambientais existentes e contribuir com os resultados esperados na execução do projeto. A participação da comunidade, o estabelecimento de parcerias institucionais e a articulação de redes, alianças e conselhos são de grande importância para a sustentabilidade do projeto e permanência dos resultados, mesmo após o encerramento do apoio da Petrobras.

### 7.1 MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

O engajamento da comunidade é fundamental para o sucesso do projeto. Por este motivo, valorizamos a participação da comunidade em todas as fases (elaboração, execução e avaliação), na medida em que isto confere legitimidade ao projeto e contribui para o empoderamento e protagonismo das pessoas envolvidas.

Descreva a participação da comunidade no projeto, considerando as evidências que serão encaminhadas para comprová-la. Utilize os tópicos abaixo para orientar o seu texto:

- Quais as principais demandas da comunidade identificadas?
- Como a comunidade participou da identificação da demanda?
- De que forma a comunidade participou da elaboração do projeto?
- Há representatividade da comunidade na condução do projeto?
- Como a comunidade participará da avaliação o projeto (acompanhamento das ações, resultados, aplicação dos recursos, etc.)?

### 7.2 PARCERIAS

Nesta seção, sugerimos que você descreva as parcerias já estabelecidas, e também as estratégias da instituição para agregar novos parceiros ao longo da execução do projeto.

Utilize os tópicos a seguir para orientar o seu texto:

- De que tipos de parcerias o projeto precisa?
- Há envolvimento do governo, empresas, fundações nacionais ou internacionais no projeto?
- Há cooperação com outras organizações da sociedade civil, escolas ou universidades? Que tipos de vínculos são esses?

Preencha as seguintes informações referentes às parcerias estabelecidas e/ou previstas:

- Nome do parceiro;
- Natureza da instituição: poder público, empresa, universidade e institutos de pesquisa, terceiro setor, outros;
- Tipo de contribuição: financeira, técnica, recursos humanos, materiais, entre outros.

| Nome do Parceiro | Natureza da instituição | Tipo de contribuição |
|------------------|-------------------------|----------------------|
|                  |                         |                      |
|                  |                         |                      |
|                  |                         |                      |
|                  |                         |                      |

## **ATENÇÃO**

Será solicitada a comprovação das parcerias já estabelecidas no momento da contratação, caso o projeto seja aprovado. Neste caso, devem ser anexados os documentos que comprovem a parceria ou as cartas de intenção dos parceiros.

## **7.3 ATUAÇÃO EM REDES**

Além das parcerias específicas para a execução do projeto, é importante destacar se a organização proponente busca se articular em redes para potencializar os resultados do trabalho realizado. Entende-se por rede um conjunto de relações regulares e sistemáticas entre pessoas e/ou instituições que visam objetivos comuns de interesse socioambiental.

As redes, conselhos e alianças têm sido alternativas importantes para o diálogo e a troca de conhecimentos e experiências entre as organizações participantes. Neste item, é importante também destacar se a organização atua para influenciar a criação e/ou o fortalecimento de novas redes, e se busca participar de redes que tratem de temas que vão além do foco principal da sua atuação.

Informe o nome da rede, o tema trabalhado e as principais entidades participantes.



## **Seção 8 – INTERAÇÃO COM POLÍTICAS PÚBLICAS E CONTROLE SOCIAL, PARTICIPAÇÃO E TRANSPARÊNCIA.**

Um dos aspectos importantes da proposta é a forma com que o projeto se articula com políticas públicas, o grau de interação dos objetivos e resultados esperados do projeto com as políticas públicas no âmbito municipal, regional, estadual ou federal. É fundamental que a organização identifique e descreva as políticas públicas existentes (locais, estaduais ou federais) que podem contribuir com o projeto e de que maneira o projeto poderá fortalecer, relacionar-se ou influenciar a formulação e implementação das políticas relacionadas às suas linhas de atuação e objetivos.

A pertinência e sustentabilidade das transformações socioambientais dependem de uma sociedade qualificada para o protagonismo, para a participação e para a formulação de alternativas consistentes de transformação. Por isso, destaque também se o projeto tem estratégias, ou focaliza diretamente a qualificação e o fortalecimento da sociedade para a ação coletiva, para o debate público e para a participação nos espaços de formulação, gestão e monitoramento de políticas públicas.

Destaque se o projeto prevê a participação da equipe técnica e/ou dos membros da comunidade em conselhos, comitês e fóruns locais e/ou regionais de interesse público existentes, bem como se busca contribuir para a criação e/ou o fortalecimento de espaços de controle da sociedade sobre a execução de políticas públicas.

E por fim, indique se o projeto incorpora aos seus processos, ferramentas de avaliação e de responsabilização pelos seus resultados e/ou se implanta ferramentas de comunicação que garantam a transparência dos seus processos, atividades e resultados. Essas estratégias podem compreender mecanismos de prestação de contas de ações e resultados do projeto às comunidades diretamente impactadas pelas suas ações, como também mecanismos de prestação de contas desses elementos para toda a sociedade, auditorias, e ainda avaliações externas, entre outras iniciativas que ampliam a transparência, o acompanhamento dos resultados dos projetos e o bom uso dos recursos utilizados.

- Quais as políticas públicas com as quais o projeto interage? Como é essa interação?
- Existem elementos do projeto que fortalecem a mobilização para a ação social e/ou a qualificação da sociedade para o debate de temas de interesse público?
- Existem elementos que promovem a participação em espaços de gestão compartilhada entre poder público e sociedade civil como conselhos, audiências públicas, comitês etc.?
- Representantes do projeto e da comunidade participam de fóruns e espaços coletivos voltados para o controle social de políticas públicas?
- Existem elementos que promovem o controle social das políticas públicas?
- No âmbito do projeto, existem mecanismos de prestação de contas aos participantes, à comunidade ou à toda a sociedade?
- Existem canais de acompanhamento e de avaliação do projeto compartilhados com a comunidade ou com toda a sociedade, como por exemplo, a formação de Conselho Gestor?
- Existem canais permanentes de comunicação com os participantes, com a comunidade e com a sociedade?



## Seção 9 – EQUIPE TÉCNICA

Relacione a equipe técnica do projeto, incluindo a função no projeto, a formação e/ou qualificação profissional, a natureza do vínculo profissional e a carga horária semanal de trabalho dedicada ao projeto, conforme tabela abaixo. Defina, também, se o profissional será remunerado ou não com os recursos solicitados à Petrobras.

Apenas os nomes da equipe de coordenação precisam estar definidos no momento de apresentação do projeto. É importante que a experiência profissional e/ou formação do coordenador esteja coerente com o objetivo do projeto e com a função que ele irá desempenhar.

Anexe o currículo resumido do coordenador geral do projeto.

| Nome | Função no projeto | Formação e/ou qualificação profissional | Natureza do vínculo | Carga horária semanal | Remunerado com recursos da Petrobras? (SIM/NÃO) |
|------|-------------------|---|---------------------|-----------------------|---|
|      |                   |   |                     |                       |   |
|      |                   |   |                     |                       |   |
|      |                   |   |                     |                       |   |

### ATENÇÃO

A natureza do vínculo e a carga horária deverão respeitar a legislação brasileira.



## **Seção 10 – PLANO DE COMUNICAÇÃO**

Os projetos socioambientais, em geral, trabalham para transformar uma realidade. Nesse processo de transformação, a comunicação é uma ferramenta fundamental para a mobilização social, porque é por meio dela que os projetos conseguem envolver as pessoas, criando o sentimento de participação e responsabilidade. A comunicação deve ser utilizada não só para divulgar os resultados do projeto, mas também para subsidiar todo o processo de mobilização social.

As formas de comunicação do projeto representam elementos importantes da proposta e da sustentabilidade de suas iniciativas e, por esse motivo, devem ser pensadas e definidas como uma questão estratégica de relacionamento com as partes interessadas (parceiros, líderes locais, formadores de opinião, comunidade em geral, entre outros). Por isso, recomendamos que a instituição faça uma previsão do profissional responsável pelas atividades de comunicação do projeto.

Para estruturar o seu plano de comunicação, considere que:

- Todo plano de comunicação deve se basear nas pessoas (públicos) às quais se destina. Portanto, descreva os objetivos de comunicação, considerando as características desses públicos;
- Deve-se estabelecer “o quê” fazer e “como” fazer. Defina as estratégias e táticas de comunicação para alcançar os objetivos propostos. Também é importante definir quais são as melhores formas de acesso aos públicos, por meio da seleção dos veículos de divulgação e instrumentos de comunicação a serem utilizados.

A tabela abaixo demonstra cada um dos componentes que devem ser detalhados no plano de comunicação:

| Objetivos da Comunicação | Público de Interesse | Atividades | Instrumentos / Produtos de Comunicação | Quantidade | Período de produção | Período de divulgação |
|--------------------------|----------------------|------------|--|------------|---------------------|-----------------------|
|                          |                      |            |  |            |                     |                       |
|                          |                      |            |  |            |                     |                       |

**Objetivos da Comunicação (Para quê?)**

O que se pretende alcançar com o plano de comunicação.

**Públicos de Interesse (Para quem?)**

Para quem a comunicação se destina. Considere sempre a realidade local e as características dos seus públicos para efeito de comunicação.

**Atividades (Como?)**

Ações que serão realizadas para o alcance do objetivo de comunicação proposto.

**Instrumentos / Produtos de comunicação (O quê?)**

Materiais produzidos com aplicação de marca da Petrobras, para desenvolver as ações e alcançar os objetivos propostos (ex.: uniformes, boletins, banners, folders, revistas, vídeos, cartilhas, etc.) e mídias utilizadas para a divulgação de conteúdos de comunicação (ex: rádio, TV, jornal, revista, internet, etc.).

**Quantidade (Quantos?)**

O quanto será produzido de cada instrumento e suas possíveis edições.

**Período – de produção e de divulgação (Quando?)**

Mês de produção e divulgação dos instrumentos de comunicação previstos.

**ATENÇÃO**

Caso o projeto seja contratado, as marcas da Petrobras e do Governo Federal deverão ser aplicadas de forma padronizada, e previamente aprovadas pela Companhia, em todas as peças de comunicação do projeto, independentemente do meio e do formato utilizados, em conformidade com as cláusulas estipuladas em contrato. A Petrobras deverá, ainda, ser mencionada como patrocinadora em eventos, entrevistas, artigos e outras peças de difusão e promoção do projeto.



## Seção 11 – ORÇAMENTO

Nesta seção, explicita o valor do investimento solicitado à Petrobras, assim como o investimento da própria organização proponente que será destinado ao projeto. Além disso, é importante informar os recursos provenientes de parcerias financeiras. Dois aspectos são centrais no orçamento para a análise da coerência e a justificativa dos gastos estimados, dentro da proposta de ação do projeto:

- Orçamento resumido total do projeto;
- Orçamento físico-financeiro detalhado (valor solicitado à Petrobras).

### 11.1 ORÇAMENTO RESUMIDO

| Parceiro               | Valor do Investimento (em R\$) |
|------------------------|--------------------------------|
| Petrobras              |                                |
| Instituição proponente |                                |
| Parceiro 01            |                                |
| Parceiro 02            |                                |
| Total                  |                                |

### 11.2 ORÇAMENTO FÍSICO-FINANCEIRO

Para detalhar o orçamento do projeto, utilize o modelo de planilha de Orçamento Físico-Financeiro abaixo. Nesta planilha, devem constar as ações previstas na execução do projeto, bem como o item de despesa necessário para a realização da mesma. A título de exemplo, um evento demanda gastos com materiais didáticos, materiais de divulgação, produção do evento, alimentação, aluguel de instalações físicas, etc.

É necessário apresentar, também, a memória de cálculo para itens como: material, equipamentos, infraestrutura e obras/repairs, isto é, como o valor foi composto (incluindo, por exemplo, quantidade, preços e parcelas).

Este item deve conter apenas as ações e itens de despesa relacionados ao valor solicitado à Petrobras.

### ATENÇÃO

Não é permitida a cobrança de taxa administrativa.

A Petrobras não apoia projetos que ofereçam serviços a serem pagos pelos participantes do projeto, seja na forma de taxa de inscrição, mensalidade ou qualquer outra contrapartida financeira.

As ações devem estar coerentes com as ações propostas na seção 4.

| AÇÃO /<br>ITEM DE DESPESA | NATUREZA<br>DO ITEM* | PERÍODO DE DESEMBOLSO |             |             |             |             |             | VALOR TOTAL<br>SOLICITADO<br>À PETROBRAS |
|---------------------------|----------------------|-----------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--|
|                           |                      | 1º<br>MÊS             | 2º<br>MÊS   | 3º<br>MÊS   | 4º<br>MÊS   | 5º<br>MÊS   | ...         |  |
| <b>Custos Fixos</b>       |                      |                       |             |             |             |             |             | R\$ 0,00                                 |
| Item de Despesa 1         |                      |                       |             |             |             |             |             | R\$ 0,00                                 |
| <b>Pessoal</b>            |                      |                       |             |             |             |             |             | R\$ 0,00                                 |
| Item de Despesa 1         |                      |                       |             |             |             |             |             | R\$ 0,00                                 |
| <b>Encargos Sociais</b>   |                      |                       |             |             |             |             |             | R\$ 0,00                                 |
| Item de Despesa 1         |                      |                       |             |             |             |             |             | R\$ 0,00                                 |
| <b>Comunicação</b>        |                      |                       |             |             |             |             |             | R\$ 0,00                                 |
| Item de Despesa 1         |                      |                       |             |             |             |             |             | R\$ 0,00                                 |
| <b>Ação 1</b>             |                      |                       |             |             |             |             |             | R\$ 0,00                                 |
| Item de Despesa 1         |                      |                       |             |             |             |             |             | R\$ 0,00                                 |
| Item de Despesa 2         |                      |                       |             |             |             |             |             | R\$ 0,00                                 |
| <b>Ação 2</b>             |                      |                       |             |             |             |             |             | R\$ 0,00                                 |
| Item de Despesa 1         |                      |                       |             |             |             |             |             | R\$ 0,00                                 |
| <b>TOTAL DE DESPESAS</b>  |                      | R\$<br>0,00           | R\$<br>0,00 | R\$<br>0,00 | R\$<br>0,00 | R\$<br>0,00 | R\$<br>0,00 | R\$ 0,00                                 |

\*Exemplos de Natureza do Item de Despesa: Manutenção, Material, Transporte, Viagens, Eventos, Outros



**ANEXO 1 – LINHAS DE ATUAÇÃO, AÇÕES ELEGÍVEIS E NÃO ELEGÍVEIS DO PROGRAMA  
PETROBRAS SOCIOAMBIENTAL**



## PRODUÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL

Apoio a iniciativas que têm como objetivo o fortalecimento de modelos de produção, prestação de serviços e formação de redes solidárias, que valorizem os territórios como espaços de organização autônomos, inclusivos e participativos, em uma perspectiva de equilíbrio entre produção, consumo e meio ambiente.

Atividades produtivas consideradas como escopo do Programa:

### • **Agricultura Familiar e Camponesa**

Promoção do desenvolvimento rural sustentável, a partir de ações voltadas ao combate à pobreza rural, à segurança e soberania alimentar, à sustentabilidade dos sistemas de produção, bem como à geração de renda, à agregação de valor aos produtos e ao desenvolvimento de mercados estruturados por políticas públicas ou socialmente regulados.

Promoção e ampliação da participação na construção de políticas públicas no âmbito da agricultura familiar como forma de inclusão social e econômica, bem como de criação e manutenção de um modelo produtivo calcado no uso sustentável dos recursos naturais.

### • **Pesca e Aquicultura**

Promoção do desenvolvimento sustentável das atividades artesanais pesqueiras e de aquicultura, a partir de métodos de cultivo sustentáveis, capacitação técnica, fortalecimento de mercados socialmente regulados, assim como ações voltadas para a conservação e geração de conhecimento sobre recursos pesqueiros.

Promoção e ampliação da participação na construção de políticas públicas no âmbito da pesca e aquicultura como forma de inclusão social e econômica, bem como de criação e manutenção de um modelo produtivo calcado no uso sustentável dos recursos naturais.

### • **Coleta Seletiva e Destinação Ambientalmente Adequada de Materiais Recicláveis**

Fomento ao desenvolvimento de cooperativas ou outras formas de associação em caráter de autogestão de catadores de materiais recicláveis, através de ações de capacitação para produção e gestão; articulação em redes de comercialização e implantação de tecnologias de agregação de valor.

Atuação no campo da discussão, fomento e institucionalização de políticas públicas voltadas à questão de resíduos de materiais recicláveis e inclusão, capacitação e assistência aos movimentos e cooperativas de catadores.

### • **Coletivos de Produção e Serviços**

Promoção e desenvolvimento de produtos e serviços comunitários, a partir da identificação de recursos socioambientais disponíveis, que contribuam para o desenvolvimento local, sobretudo urbano, através da organização coletiva e ampliação da participação cidadã, tais como Desenvolvimento de cooperativas ou outras formas de associação em caráter de autogestão; criação e fortalecimento de mercados socialmente regulados e fomento de redes solidárias.

### **Ações não elegíveis**

- Projetos que desenvolvam atividades aplicando técnicas ambientalmente inadequadas, com ameaças a biomas e espécies, ou de uso madeireiro;
- Projetos que apoiem agricultura de larga escala, em grandes propriedades e condições de trabalho precarizado;
- Projetos voltados para crédito, microcrédito ou fundo rotativo.

### **BIODIVERSIDADE e SOCIODIVERSIDADE**

Apoio a iniciativas que têm como objetivo promover ações para a proteção e recuperação de espécies e habitats, bem como os usos tradicionais associados, como forma de preservar e conservar a biodiversidade nos ecossistemas terrestres e aquáticos, preservando e ampliando também os produtos e saberes da sociobiodiversidade.

São ações consideradas como escopo do Programa:

#### **• Preservação de Ambientes e Espécies**

Atuação no campo da ampliação do conhecimento técnico-científico e/ou à valorização dos conhecimentos tradicionais na preservação de espécies aquáticas e espécies terrestres ameaçadas, assim como ao apoio à gestão e fortalecimento de áreas protegidas com objetivo de promover a proteção integral.

#### **• Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade**

Atuação em áreas prioritárias para a conservação, uso sustentável e repartição de benefícios dos biomas e ambientes brasileiros; ações de apoio e fortalecimento de áreas protegidas com objetivo de promover o uso sustentável; ampliação do conhecimento técnico-científico; valorização dos conhecimentos tradicionais na conservação de espécies aquáticas e espécies terrestres ameaçadas; iniciativas de uso sustentável dos recursos que consideram a ampla diversidade de etnias, povos, culturas, modos de vida, sistemas de produção e conhecimentos associados à biodiversidade brasileira.

### **Ações não elegíveis**

- Projetos que busquem recursos para pagamento por serviços ambientais;
- Projetos que tenham como objetivo acessar o patrimônio genético e o conhecimento tradicional associado;
- Projetos com foco exclusivo em pesquisas científicas;
- Projetos com foco na conservação e/ou preservação de espécies terrestres não ameaçadas de extinção.

## DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Apoio a iniciativas que têm como objetivo promover a garantia dos direitos da criança e do adolescente, na perspectiva da proteção integral e no reconhecimento da criança e do adolescente como sujeitos de direitos e de seu protagonismo. Inclui ações de promoção, proteção e defesa desses direitos, em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), priorizando a articulação entre família, comunidade, poder público e sociedade em geral.

São consideradas como escopo do Programa ações em três eixos:

- **Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente:**

Promoção de iniciativas para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, no âmbito dos direitos referidos no Estatuto da Criança e do Adolescente, bem como iniciativas de fortalecimento do papel da família, da escola e das instituições e profissionais que fazem parte do sistema de garantia de direitos.

- **Proteção e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente:**

Promoção de iniciativas ligadas ao atendimento a crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade ou que tiveram seus direitos violados/ameaçados, tais como adolescentes em conflito com a lei, crianças em situação de rua e vítimas de trabalho infantil, violência e exploração sexual.

- **Participação de Crianças e Adolescentes**

Promoção de estratégias e mecanismos que promovam o protagonismo de crianças e adolescentes, visando fortalecer sua participação na vida política e comunitária.

## FLORESTAS E CLIMA

Apoio a iniciativas de conservação, recuperação e uso sustentável de formações vegetais dos biomas, valorizando os conhecimentos tradicionais associados. Incluem-se ainda ações de recuperação e/ou manutenção em fragmentos florestais de áreas urbanas.

São ações consideradas como escopo do Programa:

- **Manutenção e Ampliação da Cobertura Vegetal dos Biomas Brasileiros**

Atuação no campo de recuperação de áreas degradadas e a manutenção da cobertura vegetal nativa como estratégias de revalorização dos espaços e de manutenção dos serviços ecossistêmicos.

- **Fixação de Carbono**

Fomento a iniciativas relacionadas à mitigação das mudanças climáticas através do sequestro e fixação de CO<sub>2</sub> atmosférico em sistemas florestais; da redução do desmatamento e suas emissões; do incentivo à recuperação e manutenção dos serviços ecossistêmicos e dos benefícios sociais associados às boas práticas de manejo florestal não madeireiro; da redução da vulnerabilidade social e o aumento da resiliência de comunidades.

- **Valorização de Conhecimentos de Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais**

Promoção de iniciativas de valorização do conhecimento e das práticas de povos indígenas e comunidades tradicionais associadas aos biomas.

### Ações não elegíveis

- Projetos de regularização ambiental em propriedades rurais não relacionadas ao público alvo do Programa;
- Projetos de reflorestamento com espécies exóticas e/ou com espécies nativas com foco na exploração madeireira.

## EDUCAÇÃO

Apoio a iniciativas que têm como objetivo o desenvolvimento humano integral, seu preparo para o exercício da cidadania, respeito ao meio ambiente, promoção dos direitos humanos e qualificação para o acesso ao trabalho decente. Neste contexto, a educação é entendida de forma ampla e inclusiva, como estratégia de enfrentamento às desigualdades, promovendo a articulação entre os diversos atores sociais envolvidos nos processos formativos.

Atividades de educação consideradas como escopo do Programa:

• **Educação para o Trabalho**

Promoção de iniciativas que promovam o desenvolvimento de competências para trabalho e ampliação das oportunidades de inserção profissional digna, bem como capacitação de educadores e de organizações para o desenvolvimento de projetos de formação profissional, contemplando a inclusão de questões ligadas ao desenvolvimento da cidadania e respeito à diversidade.

Formação dos gestores públicos de educação, considerando a necessidade de melhoria de qualidade e controle social das políticas públicas voltadas à formação profissional e inserção no mundo do trabalho da população tradicionalmente excluída de possibilidades de inclusão econômica.

• **Educação de Jovens e Adultos**

Promoção de iniciativas de alfabetização de jovens e adultos com foco no desenvolvimento para o exercício da cidadania, autonomia e participação comunitária.

Formação de professores e gestores responsáveis pela oferta de cursos desta natureza, bem como iniciativas de fortalecimento das redes que oferecem cursos de alfabetização.

• **Educação Ambiental**

Promoção de ações de educação ambiental e a construção de valores sociais e ambientais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, enquanto um bem de uso comum da sociedade e essencial à qualidade de vida.

Fomento a criação, a inserção e a implementação de programas de educação ambiental tanto no âmbito da educação formal quanto por meio de iniciativas voltadas ao empoderamento dos grupos sociais para intervirem, de modo qualificado, nos processos decisórios sobre o acesso aos recursos ambientais e seu uso.

• **Educação Complementar**

Promoção de iniciativas que ofereçam atividades em diversas áreas de forma complementar à escola, com o principal objetivo de promover a melhoria da qualidade da aprendizagem e o desenvolvimento integral. Estímulo à articulação de organizações com as escolas públicas, bem como iniciativas que promovam a capacitação de educadores e gestores.

Promoção de iniciativas de valorização da importância da educação para a família, de forma a torná-la corresponsável no processo de escolarização, aprendizagem e desenvolvimento pleno de seus filhos.

• **Educação para Direitos Humanos**

Promoção da formação de pessoas em direitos humanos compreendida como um processo sistemático e multidimensional que orienta a formação e reconhecimento de cada cidadão como sujeito de direitos, capaz de exercitar o controle democrático das ações do Estado.

Promoção da mobilização social em direitos humanos por meio de elaboração de propostas de multiplicação de iniciativas e disseminação dos conceitos e conhecimentos fundamentais do PNEDH (Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos).

Fomento a iniciativas de fortalecimento dos movimentos e fóruns de políticas públicas em direitos humanos de modo a aumentar e qualificar a participação da população nestas instâncias.

**ÁGUA**

Apoio a iniciativas que têm como objetivo garantir o acesso universal e a sustentabilidade do uso da água, fator crítico para a garantia da vida e para o desenvolvimento humano, tanto no campo como nas cidades. Inclui ações ligadas à gestão de recursos hídricos e ao uso racional da água, no que tange a conservação e/ou melhoria da disponibilidade de água em termos de qualidade e quantidade, incluindo a proteção de nascentes e matas ciliares, além do uso sustentável deste recurso. Atividades consideradas no escopo do Programa:

• **Gestão dos Recursos Hídricos**

Promoção de iniciativas que visam a reversão de processos de degradação e preservação de nascentes, mananciais e cursos d'água nos ambientes urbanos e rurais através de desassoreamento e controle de erosão, o uso e ocupação do solo visando à proteção de nascentes e olhos d'água, a recomposição de rede de drenagem natural e mata ciliar, a preservação e recuperação da capacidade de aquíferos subterrâneos, a promoção dos instrumentos de gestão de bacias, além da mobilização, planejamento e viabilização de usos múltiplos.

• **Segurança Hídrica**

Promoção de práticas de uso racional e que visem a disponibilização de água em quantidade e qualidade apropriadas para utilização e consumo, através de ações que envolvam captação armazenamento e tratamento com uso de tecnologias sustentáveis; irrigação na agricultura familiar com foco no aumento da produtividade; racionalização e conscientização do uso da água, e apoio a medidas preventivas para redução da vulnerabilidade a eventos extremos relativos à água.

**Ações não elegíveis**

- Projetos de irrigação voltados à agricultura não familiar;
- Projetos de saneamento básico;
- Projetos que visem à realocação de pessoas ou comunidades em áreas de risco.

## **ESPORTE**

Apoio a iniciativas que têm como objetivo garantir a democratização do acesso ao esporte, entendido como um direito social e como fator de formação da cidadania, contribuindo para o desenvolvimento humano integral, a melhoria da qualidade de vida e bem estar, o fortalecimento da identidade cultural, a promoção da inclusão social e o combate a todas as formas de discriminação e intolerância.

No âmbito deste Programa, três dimensões do Esporte são priorizadas:

### **• Esporte Educacional**

Promoção de esporte enquanto prática pedagógica inclusiva e emancipatória voltada para o aperfeiçoamento de capacidades e habilidades indispensáveis ao processo de formação e de desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, bem como a ampliação e qualificação do repertório educacional do esporte por meio da formação de professores e gestores e fortalecimento de redes.

### **• Cidadania Esportiva**

Promoção de vivências lúdicas e esportivas praticadas com a finalidade de contribuir para a integração dos praticantes na plenitude da vida social, na promoção da saúde, educação e qualidade de vida; favorecendo a participação, o desenvolvimento humano e social, principalmente de grupos socialmente vulneráveis.

Atuação no campo da discussão, fomento e institucionalização de políticas públicas voltadas ao direito universal ao esporte (programas, políticas, planos municipais, entre outros) e/ou o fortalecimento de redes e participação de diversos atores em instâncias representativas voltadas para o esporte. Contempla debate político sobre o legado esportivo, social e ambiental dos megaeventos esportivos previstos com foco no controle social, no combate às violações dos direitos humanos e na preservação e conservação ambiental.

### **• Esporte e Identidades Socioculturais**

Promoção e reconhecimento do esporte como uma manifestação cultural e construção social, incentivando as manifestações esportivas de criação nacional, regional e comunitária, valorizando saberes populares e cultura corporal local – jogos, danças, brincadeiras e esportes – particularmente aquelas provenientes de comunidades tradicionais e povos indígenas.

Fomento a iniciativas de promoção do esporte como elemento fundamental para a construção de uma nova consciência ecológica e vetor da educação ambiental por meio do apoio a manifestações esportivas pautadas na relação do homem com a natureza.

### **Ações não elegíveis**

- Projetos que promovam o esporte de rendimento, isto é, aquele que tem a finalidade de formar e integrar atletas em campeonatos e grandes competições nacionais e internacionais;
- Projetos exclusivos de eventos pontuais ligados ao esporte.







# *Programa Petrobras Socioambiental*